



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Caxumba Na Infância: Estudo Dos Últimos 10 Anos.

Autores: EDUARDA RECH GUAZZELLI (ULBRA, CANOAS, RS), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (ULBRA, CANOAS, RS), DAVI PATUSSI LAZZARI (ULBRA, CANOAS, RS), CAROLINE GIMENEZ COVATTI (ULBRA, CANOAS, RS), ALAN GOES DE CARVALHO (UFPA, BELÉM, PA), VITORIA TEXEIRA DE AQUINO (UFPA, BELÉM, PA), GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA (UFPA, BELÉM, PA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A caxumba é uma doença viral aguda autolimitada, mas que pode determinar complicações. Acomete todos os segmentos da população e é frequente na faixa etária pediátrica. OBJETIVO: Analisar o impacto em saúde da caxumba na infância nos diversos estados brasileiros, traçando o perfil epidemiológico da doença. MÉTODOS: Estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 10 anos (2009 a 2019), utilizando a base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), associado a revisão de literatura científica sobre o tema nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: No período analisado, foram internadas 2397 crianças pela doença, sendo a faixa etária mais acometida de 1 a 4 anos 45.89 (1110 pacientes), seguidos pelas faixas etárias 5 a 9, 10 a 14 e menores de um ano com 27.74 (665), 16.97 (407) e 8.96 (215) respectivamente. A região mais afetada a Sudeste com 926 casos (38.63) e a menos afetada foi a Centro-Oeste com 250 e casos (10.42). Com relação aos óbitos não foram encontrados registros. CONCLUSÃO: Mesmo com a disponibilidade da vacinação para caxumba pela rede pública, há um significativo número de internações infantis. Os resultados encontrados neste estudo demonstram que há necessidade de incentivar ainda mais a prevenção, além de realizar busca ativa nas famílias, com intuito de reduzir os surtos e as complicações e limitar a propagação viral.